



DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Etilgel

Gel desinfetante
de limpeza de mãos

80% Álcool
Secagem rápida



Produto registado na DGS
Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **23 abril 2021**

Ano **XXVI**
Edição **696**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

José Morais afirma que Bombeiros
são “parente pobre” da Proteção Civil

Federação critica falta de vacinas e dívidas dos Hospitais



Cultura

*Associações
reclamam
Centro Cultural*
P. 9

Desporto

*Paços passa
“do Céu
ao Inferno”*
P. 12

Confronto partidário

Divergências entre presidente da Câmara
e líder da concelhia levam distrital socialista a tomar partido

P. 4

Pandemia afastou
pessoas da igreja

*Diocese
perdeu 37%
das receitas*
P. 2 e 3

IMEDIATO
promoveu debate

*Freemunde
é cidade
há 20 anos*
P. 5

**SEGUNDA
FEIRA
HÁ**



**SISTEMA
TÁTICO**



com o **Ex-árbitro**

**JORGE
SOUSA**

Patrocinado por: **JOINPORTUGAL**
GROUP

EM DIRETO

**21:00
26 Abril**

facebook/
jornalimediato

Pandemia afastou as pessoas da Igreja e da prática religiosa. Dom Armando, bispo

Quebra de 37 por cento nas receitas

Direitos Reservados

Numa região marcadamente cristã, a religião católica é a mais expressiva e foi também aquela que mais foi posta à prova nesta fase de pandemia, até pelo elevado número de seguidores que tem.

Nos concelhos do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), e segundo dados dos Censos de 2011, os católicos representam mais de 261 mil pessoas, (cerca de 95%) num universo de mais de 276.975 mil fiéis (exceto as crianças e jovens até aos 15 anos).

Depois da religião católica, mas quase inexpressivas, surge a Protestante, que reúne 395 pessoas (0,14%) e a Ortodoxa, que agrega 248 fiéis (0,08%).

O universo das religiões não cristãs (Judaica, Muçulmana e outra não cristã), é constituído por 408 pessoas, o que representa 0,15% dos fiéis).

Em tempos de pandemia, várias áreas da sociedade foram abaladas e a religião não passou à margem.

Concretamente na religião cristã, o momento que o país atravessa desde há um ano a esta parte, afastou as pessoas da Igreja, e transformou as casas em Igreja Doméstica.

Contudo, estes efeitos não se fizeram sentir apenas na prática religiosa. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar da Diocese do Porto, afirmou que a nível financeiro a pandemia também trouxe condicionalismos à Igreja e que a Diocese do Porto sofreu uma quebra de 37 por cento nas suas receitas, originárias das várias celebrações religiosas que foram suspensas.

Contudo, garante que a Igreja fez um esforço na contenção de custos, houve um grande esforço de contenção de custos, "e recorreu-se a algum fundo de reserva existente e, num ou outro caso, à alienação de património. Houve também muitos cristãos que continuaram a partilhar".



D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar da Diocese do Porto

- Que impactos teve a pandemia na Igreja?

A Igreja são as pessoas e, por isso mesmo, também sentiu os efeitos da Covid 19 que nos confrontou a todos com a dura realidade da fragilidade. Todos frágeis! Cada pessoa já o teria percebido na própria carne fruto de doenças ou outras causas, mas desta vez, era algo que ameaçava a humanidade inteira.

No entanto, a Igreja alimenta sempre a esperança e percebeu que haveria certamente uma aprendizagem a fazer e uma oportunidade a não desperdiçar. Nunca como aqui nos sentimos uma mesma humanidade, a caminhar junta o que é um sinal e um valor a promover a todo o custo.

Depois da surpresa e dos medos iniciais, tornou-se cada vez mais clara a convicção de que "se Deus nos calava, era preciso deixá-lo falar a Ele". Nesse esforço de escuta, começou-se a perceber que aos gritos desta humanidade em sofrimento respondia a coragem de quem a socorria, à impotência perante o desconhecido respondiam os homens da ciência e dos saberes em busca de cura, ao confinamento, à solidão, à doença e à morte, respondeu

sempre o homem com o que tem de melhor, com a sua capacidade de serviço mesmo com risco da própria vida, com um suplemento de humanidade e de amor. Essa é também a Igreja presente, viva, cheia de esperança em Jesus que nos mostrou que a morte nunca terá a última palavra. Com Ele, em tudo somos vencedores!

Mas vimos também que esta era apenas uma das muitas pandemias que nos molestam e até envergonham: a fragilidade do sistema de saúde e do acompanhamento dos idosos, a terra tão explorada e ameaçada pelo desfrutamento descontrolado dos recursos da natureza e as ameaças aos equilíbrios climáticos, a da pobreza e desigualdade, da justiça, da crise dos migrantes e refugiados... Um nunca mais acabar!

- Parou projetos que estavam em curso ou em preparação para o distrito e, concretamente, para a região do Vale do Sousa?

Não tenho conhecimento de projetos materiais que tenham parado. Sabemos que a construção civil foi um dos setores que quase não abrandou. Por outro lado, sendo a crise transversal a

toda a sociedade, é uma forma de também se continuar a ajudar a economia e as pessoas.

É verdade, porém, que as grandes atividades religiosas que provocam grandes ajuntamentos ou movimento de pessoas pararam totalmente. Lembro-me muito bem quando, no dia 12 de março de 2020, me encontrava em plena Visita Pastoral nas paróquias de Novelas, Bustelo e Subarrafina e, de repente, parou tudo. Já não houve encerramento da Visita. Mas como isso, também as Celebrações do Crisma, das Festas relacionadas com a formação cristã das crianças, adolescentes ou adultos como sejam Primeiras Comunhões, Profissão de Fé, etc. Igualmente, todas as manifestações populares como Festas e Procissões e, o mais difícil, as celebrações de Eucaristia ao Domingo.

- Até que ponto a pandemia afetou a ida das pessoas às Igrejas?

É claro que tudo isto veio afetar muitíssimo a rotina das pessoas, a todos os níveis, também na prática religiosa. O sofrimento tornou-se ainda maior, sobretudo porque ninguém estava prepara-

Gerador de Ar Quente



auxiliar, acredita que vai ter consequências na fé

s da Diocese do Porto

do para ter que ficar fechado em casa ou com movimentos muito limitados. A Igreja, de repente, passou a ser a própria casa, a oração feita em família, passou a existir Igreja Doméstica. Houve quem se adaptasse e quem, porque não tinha hábitos, não conseguiu ou está a fazer um grande esforço porque acrescido do teletrabalho, da ajuda aos filhos nas aulas por meios digitais, a acompanhar os pais idosos, etc. Precisamos de fazer um monumento à família, esses heróis anónimos e silenciosos que, tanto ou mais que os profissionais de saúde e outras áreas, suportaram o país e a Igreja. Foram, porventura, as famílias com filhos os que mais sofreram e ninguém fala delas.

- Sente que abalou a fé dos fiéis e que isso pode ter consequências no futuro, nomeadamente afastar as pessoas da ida à Igreja?

Consequências vai ter, não tenho qualquer dúvida! A Igreja enfrenta, com toda a sociedade onde está inserida, grandes desafios. Dificuldades existentes e constatadas com dor, neste ano de pandemia, vão dar frutos para bem de todos. Muitas estruturas e serviços vão-se renovar. Pode haver cristãos de fé muito superficial ou até somente social que agora se sentem perdidos e que até mesmo se afastem. Estou em crer, igualmente, que muitos ou-

tros, nomeadamente as famílias, sentem-se positivamente provocadas e farão uma escolha mais consciente, acompanharão mais os filhos, crescerão mais em família e os pais farão caminho com os filhos, também no aprofundamento do que creem. Tornar-se-ão mais responsáveis e a fé terá mais o rosto de Jesus Cristo e do Evangelho. Há em cada pessoa uma ânsia de Deus e, depois das crises, sempre saímos mais fortes.

Surgirão novos serviços nas comunidades eclesiais, nas paróquias, movimentos, etc. Temos tudo para um voluntariado mais diversificado no apoio e acompanhamento da solidão e da velhice, no acolhimento de quem se aproxima da Igreja, na partilha de projetos comunitários seja na formação, na liturgia ou sobretudo na caridade. Podem ganhar nova vida e fulgor. Haverá mais trabalho “juntos” e capacidade para “fazer com” do que “fazer para” os outros. Oxalá nasçam parcerias com todos os homens de boa vontade, mesmo de fora da Igreja católica, que trabalhem juntos com os mais carenciados, para combater injustiças e criar sistemas mais justos para que não haja necessitados ou esquecidos entre nós. Quem dera que também no Plano de Resiliência para a recuperação económica do país pudessemos dizer que, ao recomeçar, recomeçamos pelos últimos, as periferias, onde o sofrimento é

maior e chegamos sempre tarde! Os meios digitais serão um recurso que não vai mais desaparecer, ajudarão sobretudo no campo da formação. Nas Celebrações não, pois nada substitui a presença, o tu a tu, corpo e alma, em que se celebra o encontro sacramental com Cristo, que não acontece pelos meios digitais. Precisamos da Festa, dum ritmo semanal que alimente a alegria de viver como cristãos.

Mas, o maior desafio é o das relações humanas, pessoais, que nos ajudem a crescer e que combatam o anonimato e a indiferença que mata as comunidades. Hoje ainda parece que somos um perigo para os outros, mas, se não amarmos o próximo, o que está ao lado, não saberemos usar os meios digitais para chegar a todos.

Há que começar por salvar a comunidade, feita de famílias, onde vivem as pessoas!

Os efeitos da pandemia fizeram-se também sentir em termos financeiros, visto haver menos cerimónias e, consequentemente, menos receitas?

Dado que a Igreja vive, essencialmente, das ofertas dos fiéis nas várias celebrações, a impossibilidade de as realizar trouxe uma diminuição das mesmas. No caso da Diocese do Porto, a redução foi de 37%. Estamos a falar das receitas centrais da Diocese. É

evidente que esta redução é consequência da forma como foram afetadas as receitas de cada uma das comunidades locais (paróquias), pois é destas comunidades que o Fundo Diocesano se sustenta.

- Como conseguiu a Igreja suportar esta quebra de receitas?

As receitas não pararam de todo. Houve um grande esforço de contenção de custos, e recorreu-se a algum fundo de reserva existente e, num ou outro caso, à alienação de património. Houve também muitos cristãos que continuaram a partilhar do que têm para as necessidades das paróquias e sustento do pároco e funcionários. Há poucos dias, um funcionário público dizia-me: “Não perdi nada do meu salário ao longo da pandemia. Sinto que devo partilhar uma parte. Diga-me uma Instituição”. As paróquias com obras sociais continuaram sempre ativas, até mais que antes. Houve exemplos extraordinários de partilha de bens de apoio aos sem abrigo, aos sem alimentos, etc. Só numa Instituição da Cidade do Porto são mais de 600 refeições diárias. Mas a preocupação está e estará por todo o lado, também nesta nossa zona do Vale do Sousa.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Querer, não poder, não mandar

A meio ano das eleições autárquicas os partidos políticos vão afinando estratégias para posicionar os seus candidatos aos diversos órgãos concelhios.

Em Penafiel, Paulo Araújo Correia é a aposta do Partido Socialista para a Câmara Municipal e tem como missão derrotar a coligação PSD/CDS que há dias décadas dirige o município.

No entanto, é entre as hostes socialistas de Paços de Ferreira que o clima já aqueceu. A conquista da comissão política local por Armanda Fernandez, em fevereiro de 2020, foi uma espinha que se atravessou na garganta de Humberto Brito, após ter visto “o seu candidato” ser claramente derrotado no ato eleitoral. Abriu-se desde logo uma ferida que tinha tudo para ser insarável. Não foi por isso de estranhar que o anúncio de Humberto Brito como recandidato à Câmara Municipal tenha sido o rastilho que fez extremar a posição das duas frentes. O nome até seria consensual, mas a autonomia para a escolha e composição da restante equipa candidata, não. E foi aqui que as posições se extremaram. De um lado a Comissão Política lembrou que cabe a si ratificar a escolha, do outro Humberto Brito foi direto à Distrital do Partido lembrar o estatuto que granjeou no município. A Distrital estendeu a mão ao atual líder autárquico e este aproveitou para colocar a Concelhia entre a espada e a parede. Ao afirmar que “com este PS concelhio” não será candidato, Humberto Brito consumou finalmente a vingança pela derrota de há um ano atrás. Ao chamar a si o processo autárquico de Paços de Ferreira a distrital do partido retirou definitivamente o tapete à concelhia. E como ambas as pretensões não podem ser satisfeitas em simultâneo, está à vista por onde a corda vai partir...

Local de residência (à data dos Censos 2011)	População residente com 15 e mais anos de idade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Religião; Decenal							
	Total	Católica	Ortodoxa	Protestante	Outra cristã	Não cristã	Sem religião	Não resposta
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Castelo de Paiva	14030	13174	4	10	69	8	185	580
Felgueiras	48098	45385	38	97	399	122	530	1527
Lousada	38572	36577	34	42	283	38	480	1118
Paços de Ferreira	46020	43360	18	76	375	73	817	1301
Paredes	70716	66533	94	79	360	85	1209	2356
Penafiel	59509	56120	60	91	369	82	844	1943

Distrital entrega processo autárquico a Humberto Brito

Líder da concelhia, afirma que “sem diálogo”, avocação era a única solução

A Federação Distrital do Partido Socialista (PS) do Porto vai avocar o processo eleitoral autárquico em Paços de Ferreira. A decisão foi tomada depois de uma reunião de urgência entre o líder Manuel Pizarro e vários eleitos socialistas do concelho de Paços de Ferreira, depois de Humberto Brito ter dito que “com este PS em Paços de Ferreira” não seria recandidato.

O PS de Paços de Ferreira continua a viver momentos de tensão e as divergências entre Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal, e Armanda Fernandez, presidente da Comissão Política Concelhia, teve um novo desenvolvimento que obrigou à intervenção distrital.

“A situação interna de conflitualidade no seio do PS concelhio exige que sejam tomadas, com urgência, medidas em relação à condução do processo autárquico”, informou a distri-

tal, que avoca assim o processo eleitoral autárquico no concelho, passando o mesmo a ser liderado pelo presidente e recandidato Humberto Brito, “contando com inequívoco e total envolvimento da Federação Distrital do Porto”.

Em causa estão divergências entre Humberto Brito e Armanda Fernandez, que se arrastam desde a eleição desta para a presidência da Comissão Política Concelhia e que tiveram novo episódio depois da distrital ter ratificado o nome do autarca para assumir uma candidatura a um terceiro mandato, em reunião realizada no passado dia 16, em Penafiel.

Durante a reunião, na qual foi votado, em bloco e por unanimidade, o nome de 15 candidatos socialistas ao distrito, Armanda Fernandez fez uma declaração, na qual afirmava que aceitava a candidatura de Humberto Brito – proposta aliás feita pela estrutura que preside – mas com condições. A líder concelhia acusa o autarca de falta de diálogo.

Esta posição de Armanda

Fernandez levou Humberto Brito a vir a público afirmar que “com este PS em Paços de Ferreira não voltarei a ser candidato à Câmara Municipal”.

Reunião em Raimonda

A reação de Humberto Brito levou a que fosse convocada uma reunião de urgência, que decorreu no passado domingo na freguesia de Raimonda e que contou com a participação do líder da Federação do Distrito do Porto, Manuel Pizarro, e de presidentes de junta membros da Assembleia Municipal e executivo municipal eleitos pelo Partido Socialista.

Na mesma, o líder distrital garantiu aos presentes que a Federação ia avocar o processo eleitoral autárquico, o que acabou por ser formalmente comunicado na noite de segunda-feira. “A Câmara Municipal de Paços de Ferreira encontrava-se, em 2013, numa situação de bancarota. Hoje, fruto do trabalho autárquico liderado por Humberto

Brito, constitui um exemplo para o país e um orgulho para o PS. O projeto desenvolvido nestes oito anos é, por isso, e a todos os títulos, extraordinário e deve ser continuado”, refere a Federação.

Na sequência desta decisão, que a Federação entende ser a que “melhor serve os interesses e aspirações dos pacenses e do Município, respeitando os valores do PS”, “todo o processo eleitoral autárquico passará, de imediato, a ser liderado pelo presidente e recandidato Humberto Brito, contando com inequívoco e total envolvimento da Federação Distrital do Porto”.

Contactado, Humberto Brito não quis prestar declarações ao Jornal IMEDIATO.

Já Armanda Fernandez considerou que a avocação “era a única solução” devido à “falta de diálogo” do presidente da autarquia. “Eu própria, sugeri este caminho. Agora vou ponderar o futuro próximo”, afirmou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Cátia Teixeira dos Santos candidata-se à Câmara Municipal de Paços de Ferreira

A candidata pelo partido Chega tem 29 anos e é advogada

Cátia Teixeira dos Santos, advogada de 29 anos natural da freguesia de Frazão/Arreigada, entrou na corrida eleitoral à presidência da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, pelo partido Chega.

A candidata à autarquia pacense nas próximas autárquicas, agendadas para outubro, foi apresentada pelo líder do partido, André Ventura, juntamente com sete outros candidatos a Câmaras Municipais do distrito.

Carla Silvestre é a candidata do partido à autarquia de Penafiel. É também advogada de profissão, exercendo ainda a fun-



Candidatura foi oficializada por André Ventura

ção de presidente do Movimento das Mulheres Chega do Porto.

Esta é a primeira vez que o Chega apresenta uma candidatura à presidência da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Ao IMEDIATO, o responsável pelo partido, Carlos Dias, tinha manifestado, em novembro do ano passado, que a concelhia queria ainda lançar candidatos a todas as juntas de freguesia do

concelho. Contudo, ainda são desconhecidos os nomes dos protagonistas à luta pelas 12 Juntas de Freguesia que existem no concelho.

Recorde-se que a sede concelhia do Chega foi inaugurada no início de novembro do ano passado, em Carvalhosa.

O nome de Cátia Teixeira dos Santos é o segundo já confirmado na corrida à autarquia de Paços de Ferreira nas próximas autárquicas. Alexandre Costa, atual presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, já tinha oficializado que ia ser candidato pelo Partido Social Democrata

(PSD) Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Anselmo Rocha é o candidato do PSD a Carvalhosa

Anselmo Rocha deverá ser anunciado hoje, sexta-feira, como o candidato do Partido Social Democrata (PSD) de Paços de Ferreira, à Junta de Freguesia de Carvalhosa.

O Jornal IMEDIATO sabe que a candidatura de Anselmo Rocha à Junta de Freguesia vai ser anunciada hoje, mantendo o partido a escolha do candidato que liderou o projeto há quatro anos e que foi derrotado pelo socialista Joaquim Martins que, ao que foi possível apurar, não se recandidatará a um segundo mandato.

No final da passada semana o PSD anunciou o seu candidato à cidade de Freamunde. Fernando Matos vai liderar o projeto a uma das maiores das maiores juntas do concelho, que está atualmente nas mãos do socialista José Luís Monteiro, que deverá, também ele, não se recandidatar a um segundo mandato.

Nas redes sociais, o candidato referiu que pretende trazer uma “nova atitude” à freguesia.

“Juntos reabilitaremos a nossa Cidade, o nosso comércio, o nosso Parque de Lazer e trabalharemos para defender as nossas Associações e a nossa Identidade”, afirmou.

Além destes, são também já conhecidos os nomes dos candidatos a Eiriz e Ferreira. Vítor Meireles é o candidato a Eiriz e Ricardo Silva à Junta de Ferreira, uma junta de freguesia liderada atualmente pelo socialista Filipe Pinto, que se encontra em fim de ciclo, não se podendo recandidatar por força da lei da limitação de mandatos.

Do lado do Partido Socialista e, à exceção do anúncio polémico da candidata à Junta de Freguesia de Paços de Ferreira - Mónica Cardoso - não houve ainda candidatos anunciados.

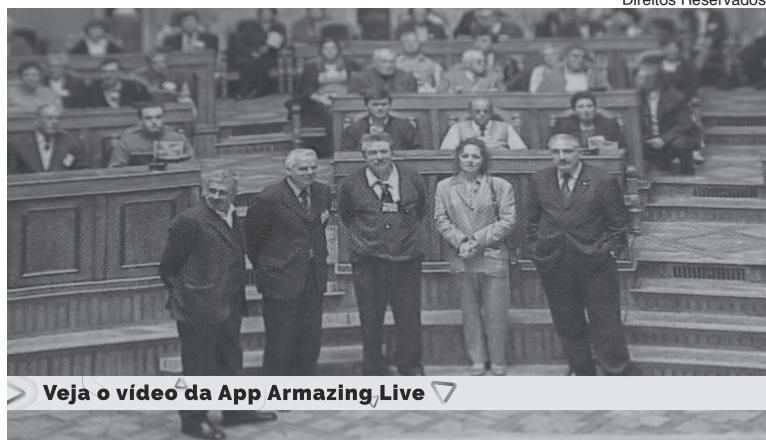
IMEDIATO realizou debate com freamundenses Freamunde celebrou 20 anos de cidade

Às 19:45 de segunda-feira, 19 de abril, Freamunde comemorou duas décadas da sua elevação ao estatuto de cidade. O IMEDIATO realizou um debate com dez freamundenses, para “auscultar” as oportunidades aproveitadas e perdidas nos últimos 20 anos na cidade.

Freamunde celebrou, na segunda-feira, duas décadas desde a sua elevação a cidade. A 19 de abril de 2001, a ascensão foi aprovada por unanimidade na Assembleia da República e foi um “dos momentos mais marcantes da sua história” para o atual presidente da Junta de Freguesia, José Luís Monteiro.

Antes de abril de 2001, Freamunde já era vila há 68 anos e até os deputados da Assembleia, na altura da votação, afirmaram que a ascensão “já pecava por tardia”, pelo desenvolvimento económico e cultural da vila.

Duas décadas após a “subida”, José Luís Monteiro deixou uma mensagem à população, realçan-



Veja o vídeo da App Armazing Live

Elevação foi aprovada no Parlamento há duas décadas

do as características diferenciadoras da cidade e da “comunidade com um espírito único”.

Debate digital

Para assinalar a data, o IMEDIATO realizou um debate digital com dez freamundenses, para analisar as últimas duas décadas da cidade, bem como as oportunidades aproveitadas e perdidas em várias áreas de atividade.

O debate, com moderação de Fernando Lacerda, alcançou quase nove mil utilizadores, reunindo

670 interações e mais de 250 comentários à publicação, com um pico de 165 utilizadores ao mesmo tempo.

Analisando as estatísticas da transmissão, que decorreu na página de Facebook do IMEDIATO, é possível concluir que 59% dos espectadores eram do sexo masculino. Já a faixa etária mais presente foi dos 35 a 44 anos.

Veja as frases mais marcantes dos dez freamundenses que intervieram no debate.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Debate: “Freamunde, 20 anos de cidade”



Anabela Ferreira
Arquiteta

“Os serviços estão centralizados na sede do concelho”



António Correia
Ex-presidente JF

“A política só divide as pessoas. Temos de pensar em Freamunde”



Armada Fernandez ASMF

“Sempre fomos os pequeninos. É preciso investimento na cultura”



Daniel Machado
Andarilhos

“Temos muita vontade de trabalhar e de crescer, com o apoio de Freamunde”



Filipe Lopes
Sebastianas

“Brevemente vamos unir as associações numa incubadora”



Hernâni Cardoso
Presidente SCF

“As associações precisam da ajuda das pessoas e empresas de Freamunde”



José L Monteiro
Presidente JF

“As novas obras vão trazer muita gente e dar vida ao comércio e à cidade”



Paulo Carvalho
ACCF

“É preciso formação profissional especializada para a nossa indústria”



Pedro Ribeiro
Pedaços de Nós

“Temos a obrigação de participar na construção da nossa comunidade”



Rui Carneiro
Empresário

“A cidade precisa de novas infraestruturas para captar lojas e visitantes”

Raimonda vai ter um «Presidente de Junta Jovem»

Vai ser apresentado na próxima Assembleia de Freguesia de Raimonda o projeto “Presidente de Junta Jovem”. Com direito a campanha, eleições, e uma viagem a Bruxelas, a iniciativa pretende incentivar os jovens a participarem de forma ativa na comunidade e potenciar a sua criatividade.

O presidente da Junta de Freguesia, Jocelino Moreira, expli-

cou ao IMEDIATO que a ideia foi baseada numa iniciativa já bastante enraizada nos Estados Unidos da América, “Young Mayor”, sendo Raimonda a segunda freguesia no país - e a única no Norte - a implementar o projeto, destinado a jovens com idades entre os 18 aos 30 anos.

Os jovens raimondenses vão poder candidatar-se em grupos de três, com paridade de géneros, apresentando cinco propostas a realizar durante um mandato com a duração de um ano e com

um orçamento total de um milhar de euros.

Jocelino Moreira contou ao IMEDIATO que a ideia já o acompanhava há “alguns anos”, seguindo a linha de outros projetos já implementados pela junta, como o «Orçamento Participativo», que anualmente escolhe e torna uma realidade uma proposta apresentada pelos raimondenses.

“O objetivo é incentivar a malta jovem a participar ativamente na sociedade e preparar as

pessoas para o dia de amanhã, fazê-las apresentar ideias e pensar em prol da freguesia”, afirmou.

Além de ter a possibilidade de melhorar a freguesia, o trio vencedor vai ter direito a visitar Bruxelas e o Parlamento Europeu, caso consiga concluir os projetos propostos.

Os novos “presidentes de junta” vão ser escolhidos através de uma campanha eleitoral - no final da qual apenas votam os jovens com idades compreendidas entre 18 e 30 anos.

Ainda que o projeto não tenha sido divulgado oficialmente, o autarca de freguesia confessou que já recebeu contactos de jovens com questões, intrigados com a ideia, que em Portugal apenas foi implementada numa freguesia do concelho de Leiria.

“Queremos pôr a juventude a participar ainda mais na sociedade e a sentirem que através das suas iniciativas algo foi concretizado. Ganha a freguesia e ganhamos todos”, concluiu Jocelino Moreira.



irmãos pastel





FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825
910 838 803

Teclado hcesar VI Xurdir



César Teles
Agente Comercial

Por estes dias cruzei-me com esta palavra e uso intencionalmente o verbo cruzar, porque a palavra xurdir foi referida numa entrevista à Prova Oral da Antena 3 por Paulo Freixinho, cuja a sua profissão é, pasmem-se, cruciverbalista!

Antes de esmiuçar o significado da palavra xurdir é imperativo explicar o que é um cruciverbalista, certo? Cruciverbalista é alguém que cria palavras cruzadas, esse fabuloso passatempo que nos acostumamos a ver e a resolver em edições de jornais e revistas.

Paulo Freixinho mencionava na entrevista a sua natural curiosidade pela descoberta de novas palavras, propensão perfeitamente entendível para o desempenho da sua profissão.

Xurdir foi-lhe dada a conhecer em meados de 2014 e gostou tanto da fonética desta palavra, que associada ao seu significado, promoveu uma empenhada campanha para elegê-la como palavra do ano. De referir que em 2014 a palavra

Uma palavra que nos sussurra um constante e silencioso incentivo e nos obriga a bulir. Xurdir é uma palavra curta, mas que nunca se completa, que se prolonga insaciada e eu quero tê-la comigo, como sempre tive, mas agora com consciência dela.

do ano foi corrupção e xurdir ficou em segundo lugar, naturalmente embalada pela dedicada promoção de Paulo Freixinho.

Não desmerecendo 2014, até porque se a palavra do ano foi corrupção, seguramente não terá sido um ano fácil. Mas significando xurdir lutar pela vida e podendo interpretar-se também como fazer pela vida, parece-me que esta é seguramente a palavra do momento.

Verbalizando xurdir, ninguém

pode negar que diariamente xurdimos, ou seja lutamos pela vida contra esta maléfica doença que nos assola e teima metafórica e literalmente tirar-nos a vida e também xurdimos, fazemos pela vida reinventando os nossos negócios e os nossos empregos, que fruto das inúmeras restrições nunca estiveram tão frágeis.

E gosto da palavra xurdir porque me parece uma palavra sem pressa de se resolver, uma palavra que aprecia um ritmo paulatino, vagaroso, que adia a sua conclusão. Uma palavra que nos sussurra um constante e silencioso incentivo e nos obriga a bulir. Xurdir é uma palavra curta, mas que nunca se completa, que se prolonga insaciada e eu quero tê-la comigo, como sempre tive, mas agora com consciência dela.

E por isso vou tatuar a palavra XURDIR... não no corpo, mas sim na alma!

Um país e uma região sobre carris



Nuno Araújo
Engenheiro

Depois de anos na última caruagem, o país olha agora para a ferrovia como um dos principais motores da locomotiva portuguesa, tendo apresentado o Plano Ferroviário Nacional, que representa uma mudança histórica de paradigma na mobilidade e na economia nacional e local.

Propondo-se a definir as prioridades para o setor transversais ao país, este instrumento culminará na proposta de lei a aprovar na Assembleia da República, no espaço de um ano, um sinal revelador de que este Governo não quer perder tempo e está convicto da opção de reverter anos e anos de desinvestimento na ferrovia.

Esta é, assumidamente, uma boa notícia para o Vale do Sousa, que vê finalmente ao fundo do túnel uma nova oportunidade de qualificar a mobilidade no seu território, inexplicavelmente esquecida, através da intenção de concretizar a nova linha ferroviária, que ligará Felgueiras à Área Metropolitana do Porto, passando por Lousada, Paredes, Paços de Ferreira e Valongo.

Hoje é consensual que Portugal não conseguirá crescer à mesma velocidade em todo o espaço territorial sem uma verdadeira estratégia para a mobili-

dade integrada, que proporcione a coesão territorial, do ponto de vista das pessoas, mas também do desenvolvimento económico.

É, por isso, mais um fator da esperança que se deposita neste plano, o investimento nas infraestruturas para o transporte de mercadorias por recurso à ferrovia, contribuindo para a maior competitividade das empresas e da indústria da região, que estará mais próxima dos principais centros de distribuição, com evidentes ganhos na cadeia logística e a nível ambiental.

A ligação com os portos nacionais sairá também favorecida, o que para o tecido empresarial e industrial e para a economia nacional e regional é de significativa importância, prevendo-se o estímulo da atividade económica dos diversos setores, bem como a captação de novas áreas industriais fora dos grandes centros urbanos, funcionando como uma nova alavanca para o interior do país.

Um trajeto que pretende reduzir assimetrias, aproximando Portugal de norte a sul e (re)posicionando-o no quadro europeu, o que fará o país crescer sobre carris e, como todos pretendemos, a alta velocidade.

José Moraes confirma dificuldades dos bombeiros, vistos como o “parente pobre” da Proteção Civil

Presidente critica falta de vacinas e dívidas dos Hospitais

José Moraes foi recentemente empossado presidente da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto e desempenha ainda funções de comandante dos Bombeiros Voluntários de Paredes.

Com um vasto percurso ligado aos soldados da paz e, agora, no novo cargo, mais ciente das dificuldades que atravessam as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da região, José Moraes falou, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, sobre os problemas que atingem as corporações, agravados pela pandemia, mas também dos desafios que se apresentam à Federação para o futuro.

O Presidente/Comandante reconhece o esforço dos soldados da paz na defesa das comunidades e reivindica apoios que acompanhem esse trabalho, muitas vezes descurado por parte de quem tem responsabilidades públicas.

Certo de que hoje em dia as corporações são compostas de meios mais qualificados, mais bem formados, José Moraes acredita que o caminho a seguir passa pela cada vez maior profissionalização dos bombeiros.

Lamenta que os Bombeiros sejam muitas vezes “o parente pobre” da Proteção Civil e pede mais apoio à comunidade que, apesar do carinho que nutre pelas corporações, pode contribuir, tornando-se associada.

- O que é este cargo significa, que responsabilidades lhe traz neste momento?

A responsabilidade de fazer a representação de 47 Associações Humanitárias de Bombeiros do Distrito do Porto e respetivos corpos de bombeiros é só por si uma responsabilidade grande.

Desde o 1.º dia, assumimos essa responsabilidade com as nossas federadas, e estamos cientes das dificuldades, principalmente num momento que é de dificuldades acrescidas no país e também no distrito. Mas também estamos cientes também da nossa capacidade para desenvolver um bom trabalho neste mandato que irá durar três anos.

- Qual é o estado das Associações da região?

A situação pandémica veio acrescentar áquilo que eram as dificuldades já sentidas das associações. Houve um aumento do que tem a ver com as suas responsabilidades para com os colaboradores, nomeadamente o aumento dos vencimentos mínimos nacionais, que achamos muito bem que assim seja, mas não têm contrapartida por parte dos apoios do Estado para fazer face a essa grande fatia que é responsabilidade das Associações.

Por outro lado, a pandemia veio também acrescentar uma necessidade muito grande naquilo que tem a ver com a aquisição de equipamentos de proteção individual, porque o Estado se alheou um pouco das suas responsabilidades. Mas além destas, existem outras que têm posto em causa a grande capacidade de gestão financeira das Associações.

É verdade que há Associações que têm uma maior estabilidade, outras com estabilidade mais limi-

tada, que tem a ver com o serviço que prestam e a forma como ele é ressarcido. Existem negociações por parte do INEM e da Liga dos Bombeiros quanto ao protocolo dos postos de Emergência Médica, que tem que ser urgentemente revisto, com o preço à dimensão do serviço que se presta. Há ainda necessidade de se rever o preço do quilómetro e de taxas de saída pelo serviço de transporte de doentes não urgentes e também, os dispositivos especiais de combate a incêndios florestais têm que ser enquadrados à dimensão do serviço que os bombeiros prestam. Tem sido um conjunto de vicissitudes, entre as quais destaco pela negativa, as dívidas dos Centros Hospitalares para com as Associações. E aqui tenho que referir concretamente, porque já solicitamos uma audiência do presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, dívidas às Associações que já remontam a outubro de 2020. Já passaram quase seis meses e isto não é minimamente razoável. Põe em causa a gestão cuidada e criteriosa que as Associações têm que ter. E isto tem-nos causado gravíssimos problemas. São dívidas que já estão vencidas e apelamos que tenha consideração pelo serviço que as Associações prestam. Informaram que estão também com dificuldades, mas dificuldades todos nós temos e há Associações que já não conseguem pagar aos seus colaboradores.

- Anteriormente falava-se também na falta de efetivos. Hoje em dia já é um problema ultrapassado?

Tem havido um input importante com as escolas de Infantes e Cadetes. Felizmente temos tido a felicidade de constatar que muitas

Associações aderiram a esta forma de ir garantindo a sustentabilidade do voluntariado. E estas escolas têm conseguido colmatar essa dificuldade. Não acredito que haja uma crise de voluntariado. Existe sim uma contingência global que faz com que as pessoas estejam menos atentas a esta necessidade de auxílio ao próximo. As pessoas ainda têm algum carinho pela atividade dos bombeiros e do voluntariado. Mas não é bombeiro quem quer, mas quem pode, pode a exigência formativa, de disponibilidade são muito grandes, o que faz com que exista um número suficiente na maioria das Associações, para manter a atividade operacional.

- Mas temos assistido nos últimos anos a uma maior profissionalização dos bombeiros?

Sem dúvida e não há outro caminho a seguir. Temos que encarar, definitivamente, uma profissionalização gradual do setor, não pondo nunca em causa o voluntariado que vai ser sempre necessário nos corpos de bombeiros. Contudo, as exigências fazem com que tenha que existir um índice de profissionalização cada vez maior.

- Sente que os Bombeiros são o “parente pobre” da Proteção Civil?

Esse é um chavão que faz sentido. Posso dizer-lhe que à data de hoje, a título de exemplo, os bombeiros não estão na sua totalidade vacinados contra o covid-19. Não pomos em causa outros setores que estejam a ser vacinados, mas questionámos porque há bombeiros que ainda não o foram. Essa afirmação é muito utilizada, mas sim, somos o parente pobre da Proteção Civil, pese embora sejamos aqueles que estão sempre em

primeiro lugar em todas as ocorrências e que lá estão quando os outros falham.

- Vamos entrar no período dos incêndios e há uma polémica com a renovação do contrato do SIRESP. Poderá ser um problema se este contrato não for renovado?

Esperemos que isso não venha a acontecer. Embora existam sistemas redundantes de comunicação na área da Proteção Civil, não existe nenhum com a mesma eficácia e eficiência da rede SIRESP. Não acredito que isso venha a ser um problema. Acredito que esteja a causar constrangimentos à tutela para a solução, mas estamos a falar de uma rede nacional de comunicações e segurança interna. O Estado vai ter que aclarar esta situação o mais rápido possível, porque ela poderia pôr em causa a questão operacional.

- Os nossos bombeiros estão mais bem preparados para esta época de combate aos incêndios?

Os bombeiros estão, indiscutivelmente, muito mais preparados e qualificados para o exercício das diversas missões que lhe compete.

Os equipamentos melhoram, assim como as condições em que prestamos os serviços e temos sempre margem para melhorar em todos os domínios.

- Que desafios se colocam à Federação no futuro próximo?

São muito grandes. Desde logo fazemos com que as nossas federadas se revejam na Federação e tenham nela uma identidade coletiva. O nosso lema foi “Por uma Federação Inclusiva” e o que pretendemos é que as federadas revejam na Federação um elo de ligação conjunto, de representativa, que permita levar a outros níveis os problemas individuais.

Queremos também rentabilizar o espaço da Federação, a sua sede, utilizando espaços na área formativa, a bem dos bombeiros e da Federação. Queremos também apoiar as federadas na elaboração de candidaturas a fundos comunitários.

Mas acima de tudo, fazer com que o distrito do Porto mantenha, no universo dos bombeiros do país, este estatuto de grande envolvimento, responsabilidade, capacidade para alavancar ainda mais o grande o bom nome que os bombeiros do distrito do Porto têm por este país fora.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Iniciativa surpreendeu clientes

Comerciantes decoram rua com flores

Ricardo Rodrigues



Veja o vídeo da App Armazing Live

Os tradicionais guarda-chuvas foram substituídos por flores

Os comerciantes da Rua Dom José de Lencastre uniram-se e decoraram a rua com flores para incentivar a população a apoiar o comércio local da cidade, bem como para embelezar as lojas nesta época primaveril.

Maria do Céu Costa, do Centro Ótico Boa Imagem, deu o mote para a iniciativa, que, inicialmente, consistia na realização de uma “Festa da Flor”, decorando a rua com flores de plástico.

Contudo, devido ao estado

atual e a proibição de aglomerações, o projeto foi adaptado e os comerciantes colocaram as flores nas colunas das lojas, de forma a gerar curiosidade nos clientes e embelezar os espaços.

A comerciante acrescenta que considera importante a união de todo o comércio neste projeto, como forma de todos ficarem a “ganhar” com a sua aderência. E a grande maioria dos comerciantes gostou da ideia e participou.

Liliana Lopes, da loja Bambini, foi uma das aderentes, justificando que é necessário “puxar as pessoas” para o comércio local.

“Sofremos com a pandemia,

tanto tempo fechados. As pessoas não vêm tanto às lojas, mas começam a aperceber-se de que temos de tudo”, considerou.

Já Deolinda Barbosa, do atelier À Sua Medida, contou que a iniciativa tem despertado o interesse dos clientes, que tiram fotografias e param mais para apreciar a rua - e as montras.

“Aderi porque acho um projeto bonito, alegre e positivo para esta altura em que estamos”, contou a comerciante ao IMEDIATO.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Iberium Cafés assinala Dia do Café com oferta de produtos

Direitos Reservados



Iberium Cafés ofereceu café

No Dia Internacional do Café, que se comemorou a 14 de abril, a Iberium Cafés, empresa de Paços de Ferreira, decidiu assinalar a data oferecendo café aos trausentes em frente à sede da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

A empresa assinalou a efeméride, convidando os cidadãos a provar os seus produtos de forma gratuita, com um stand em frente à Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

FD Details

Nasceu um espaço dedicado ao detalhe

Direitos Reservados



Objetivo é preservar as características originais

Nasceu em Paços de Ferreira um espaço dedicado ao detalhe automóvel, fruto da paixão de Filipe Dias pela estética de veículos. Desde tratamentos de pintura à restauração de estofos, o objetivo da FD Details é “dar uma nova vida” ao veículo, priorizando sempre a manutenção das suas características originais.

“Eu já realizava este tipo de serviços, mas não estava por conta própria. Então, como tenho vários cursos na área, resolvi abrir o meu próprio espaço, estava na hora”, partilhou com o IMEDIATO o gerente do espaço, Filipe Dias.

Assim, a ideia de abrir a FD Details já o acompanhava há muito tempo, tendo este decidido avançar com a ideia mesmo com a atual pandemia. E a receção do novo espaço tem sido “incrível”, recebendo desde logo várias mar-

cações.

Além de lavagens, realizadas de forma manual, a FD Details oferece um diverso leque de serviços na área estética automóvel, como tratamento de pintura, de interiores, cerâmicas, reparação de estofos de pele.

Contudo, todos estes trabalhos unem-se num ponto central, que identifica a FD Details: a preservação das características originais do veículo. “Às vezes trabalho com veículos que já têm 30 anos e, se trocasse os estofos, o cliente nunca teria o mesmo sentimento. A nossa prioridade é sempre preservar o original”, explicou ao IMEDIATO o gerente da FD Details.

Para Filipe Dias, os serviços de detalhe automóvel têm recebido cada vez mais procura na população, havendo, assim, uma maior preocupação com o estado do veículo e com a sua estética.

Na Avenida João XXIII, em Paços de Ferreira, de segunda a sexta das 09 às 19h; aos sábados das 9 às 18 h.

Entrega de Quadro

AdPF assinalou o Dia da Imprensa

Direitos Reservados



Quadro de agradecimento

Pelo sétimo ano consecutivo, a Águas de Paços de Ferreira (AdPF) assinalou o Dia

Mundial da Imprensa, que se comemorou a 13 de abril.

Este ano, face à pandemia, a AdPF “entendeu enaltecer e agradecer o papel da Imprensa local enviando para as redações um Quadro de Agradecimento e de Homenagem”.

O objetivo foi “valorizar o trabalho diário destes órgãos de comunicação, do esforço das suas direções e editores, bem como o empenho e a dedicação dos seus jornalistas”, lê-se na página.

“Freamunde é reconhecido como a terra da cultura”

Associações de Freamunde unem-se em manifesto e reclamam Centro Cultural

Nove associações culturais de Freamunde uniram-se e escreveram um manifesto, entregue à Câmara Municipal de Paços de Ferreira e à Junta de Freguesia, revindicando a construção de um Centro Cultural na cidade para “acolher a maior diversidade cultural e artística possível”.

As nove associações freamundenses defendem que a cultura é um “ativo patrimonial” na cidade, que merece mais investimento nos próximos anos e um “espaço a ela dedicado”, nomeadamente um Centro Cultural, onde se pudessem realizar diversos eventos.

“Pretendemos sensibilizar para a necessidade de um Centro Cultural que tem de estar à altura da qualidade da programação cultural já existente, da que se pretende fazer, e da nossa história”, lê-se no manifesto.



Manifesto entregue à Câmara Municipal e Junta

Para os elementos das associações, este espaço deverá estar dotado para dar resposta às mais de cinquenta atividades anuais que decorrem na cidade ao longo do ano e preparado para permitir a realização de iniciativas como espetáculos, concertos, congres-

sos, seminários, convenções, eventos corporativos e sociais, cursos, workshops, ações de formação, bem como exposições.

Um sonho adiado

O manifesto enviado recorda ainda que “foi apresentada uma

candidatura em anos passados para a construção de um espaço cultural” na cidade, que recebeu acolhimento de diversas entidades, entre as quais a Junta de Freguesia, autarquia e até do Governador Civil do Porto.

“Este consenso da altura, precisa de ser retomado (...) Estamos certos que a existência desta infraestrutura permitirá o aparecimento de novos públicos e novas opções culturais que permitirão oferecer uma agenda cultural diversificada, democrática, promotora da integração cultural e uma referência de criatividade na região do Vale do Sousa”, argumentam.

As nove associações freamundenses deixam-se ainda ao dispor para colaborar de modo a delinear o projeto financeiro e societário que dê garantias de um Centro Cultural economicamente viável”.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Núcleo familiar da Citânia vai ser requalificado

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato com uma carpintaria com vista a uma intervenção na Casa Núcleo Familiar 5, da Citânia de Sanfins.

Segundo uma publicação disponível na plataforma de contratos públicos BASE, a maior habitação encontrada na citânia vai ser restaurada em breve.

A intervenção foi adjudicada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira à Carpintaria Adelino Abreu & Filhos, tendo um custo de 14.725 euros.

Recorde-se que a estrutura em madeira e colmo, considerada um símbolo da Citânia, ficou destruída durante um incêndio, há vários anos, não tendo sido reparada desde então.

Pub

2º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO CAPITAL DO MÓVEL - MANUEL CARDOSO
25 DE ABRIL 2021 | PARTIDA: 10H30
PARQUE URBANO DE PAÇOS DE FERREIRA

Organização:
ipdj, ASO, ACADÉMIA DE CICLISMO CAPITAL DO MÓVEL, Município de Paços de Ferreira, Câmara Municipal

Apoios:
BLACK ROCK, CÉLISPORTS, Diamante & Sabeiro, ESCOLA DE CONDIÇÃO FERRARA, HOD, Inovação, LIGA AMADORA, Junta de Freguesia de Seroa, PaçoPrint, PACTO, Polisport, RE/MAX ATITUDE, Sercal, TERCEIRO PI/O

Excelência da Aveleda presente em 85 países

Mais de 150 anos ligados à produção de vinho

Com mais de 150 anos de história, a Quinta da Aveleda é um dos locais mais emblemáticos da região do Vale do Sousa. Situada em Penafiel, a quinta foi fundada em 1870 por Manoel Pedro Guedes, estando na família há cinco gerações. Famosa no mundo pela sua história e pelos seus jardins românticos, a Quinta da Aveleda distingue-se na produção de aguardentes e vinhos, que impulsionou a reputação da região além-fronteiras.

A Quinta da Aveleda é hoje a maior produtora e exportadora de Vinho Verde da região. “A empresa tem feito questão de continuar a ser uma empresa familiar e combina a sua paixão pelo vinho, o seu respeito pelo território e o valor das histórias humanas, em todos os seus vinhos”, afirmou ao Jornal IMEDIATO Francisca van Zeller, Diretora de Relações Públicas da Aveleda.

Presente em mais de 85 mercados, é em Portugal, EUA, Canadá, Alemanha e Brasil que os seus vinhos fazem maior sucesso. “Com Casal Garcia, estamos orgulhosos de a ter tornado a marca mais vendida em Portugal”, explicou a diretora, acrescentando que o Casal Garcia Rosé foi considerado o vinho rosé do ano 2020 na Finlândia e o mais vendido nos EUA e no Brasil em 2020 e o mais vendido nos EUA, além de ser líder de vendas dos vinhos portugueses. “No Canadá, o destaque



Direitos Reservados

vai para Aveleda, uma das marcas mais históricas dos diferentes monopólios, e com excelente performance de vendas ao longo dos anos”, explicou.

Em 2020, a Quinta da Aveleda atingiu o recorde de produção de 20 Milhões de garrafas. A empresa produz todo o tipo de vinhos: brancos, rosés, tintos, espumantes, sangrias, fortificados e aguardentes em quatro regiões principais do país: Vinho Verde, Douro, Bairrada e Alentejo.

Segundo a Diretora de Relações Públicas da Aveleda, o que os distingue é “a constante procura de fazer mais e melhor, de inovar, de ser diferente. Fomos o primeiro produtor da região dos Vinhos Verdes a plantar videiras em barro e separadas por casta no séc. XIX e desde aí a inovação corre-nos nas veias”, refere, recordando que em 2015 aumentaram a área de vinha de 150 hectares para mais de 500 hectares.

Com oito hectares de jardins históricos que contam a histó-

ria da Quinta através das mais de 900 espécies de fauna e flora ali presentes, a Quinta da Aveleda assume-se como um ponto turístico, com visitas guiadas pela quinta, provas de vinhos e queijos (também produzidos na Quinta) e piquenique no jardim. “Em 2021, prometemos continuar a inovar com a oferta de piqueniques nos jardins e também visitas botânicas. A visita dará destaque às espécies notáveis de cada estação do ano, bem como ao espólio de camélias da quinta, um dos maiores e mais emblemáticos de Portugal. Temos ainda outras novidades que ainda não podemos divulgar”, explicou Francisca van Zeller.

Para o futuro, a Quinta da Aveleda tem vários projetos em mãos, quer para a Quinta, quer para cada marca, mantendo e trabalhando o reconhecimento que adquiriram dentro e fora de portas.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Região não participa na Superliga

Alguns clubes da região que militam nas provas da AF Porto aproveitaram o anúncio de uma nova Superliga entre a “elite” da Europa para lançar memes sobre como iam recusar a oportunidade de participar nesse torneio.

Um deles foi a ADCL Carvalhosa, que referiu que recusou o convite feito para a European Super League.

“O futebol é de todos, para todos”, rematou o clube, nas redes sociais.



Direitos Reservados

Serviço americano e menu executivo são a génese

Tapper, quase 4 anos de alta gastronomia

Tapper é um restaurante de alta gastronomia em Paços de Ferreira, fundado a 25 de abril de 2017. O conceito do espaço tem como base a “comida fina” e uma garrafeira com bebidas de referência.

O proprietário, José Faria, contou que a ideia era “fazer um casamento entre as cervejas e a comida mais fina”. No entanto, o espaço “agora já não é tão conhecido pela cerveja, mas pelos vinhos”, acrescentou.

A inauguração do Tapper resultou da falta de oferta deste tipo de gastronomia na região. A génese do restaurante apresenta um serviço americano e um

menu executivo, com uma variação semanal, sendo este o mais pedido aos almoços.

Quanto às bebidas, a preferência do público é o vinho da casa, que integra o menu executivo. Já ao jantar, a opção da maior parte dos clientes é o prato de carne maturada.

Dada a situação atual, José Faria afirmou que encerrou o restaurante na totalidade no segundo confinamento, pois considera que este não se adapta ao serviço de take-away e entrega ao domicílio.

Para o futuro, o gerente equilibra a expectativa elevada e a incerteza de como irá decorrer a reabertura três meses depois do seu fecho.

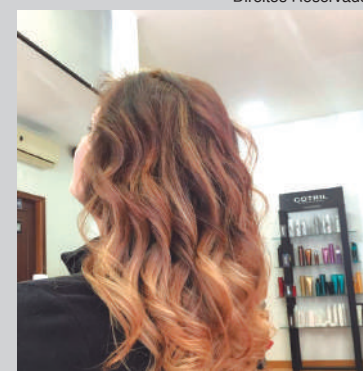
Fátima Estrela – Cabeleireiros & Estética 13 anos de sucesso

Fátima Estrela, proprietária do Fátima Estrela – Cabeleireiros & Estética, abriu o seu salão há 13 anos na Avenida Gaspar Baltar, em Penafiel.

A proprietária do espaço afirmou que aprendeu esta profissão num salão de cabeleireiros em Paredes, pois na altura não haviam escolas relativas a este ramo.

Ser cabeleireira é uma profissão que exige uma atualização constante e para se manter a par das tendências tem formação através de marcas dos produtos, contou Fátima Estrela ao IMEDIATO.

O salão de cabeleireiro conta com três profissionais da



Direitos Reservados

respetiva área. Desde a reabertura, face à primeira fase de desconfinamento, a aderência dos clientes tem sido positiva, considerou a gerente.

De terça a sábado: 9:30h – 12:30h e 14:00h – 19:00h

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

TANOARIA
MAIA
ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

ARMAZÉM
OU GARAGEM FECHADA
PARA ARRUMOS
NA REGIÃO
DO VALE DO SOUSA

CONTACTO: 255 107 462

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR E
SAPATEIRA
MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361/ 919 950 499



**ASSEMBLEIA-GERAL
ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 15.º, n.º 2, alínea a), dos Estatutos, convocam-se os associados para se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, que se realizará, no dia 23 de Abril de 2021, pelas 21h00m, no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, na cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do relatório, contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos aos anos de 2019 e 2021;
2. Outras informações e assuntos de interesse.

No caso de não estarem presentes, em primeira convocatória, o número suficiente de associados, conforme o artigo 17.º dos Estatutos, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, uma meia hora depois da hora marcada, com qualquer número de associados presentes e mesma ordem de trabalhos:

Paços de Ferreira, 5 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Joaquim Agostinho Moreira da Silva Pinto)

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021



**ASSEMBLEIA-GERAL
ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 15.º, n.º 2, alínea a), dos Estatutos, convocam-se os associados para se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, que se realizará, no dia 7 de Maio de 2021, pelas 21h00m, no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, na cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição dos membros dos corpos gerentes para o biénio 2021-2023;
2. Outras informações e assuntos de interesse.

No caso de não estarem presentes, em primeira convocatória, o número suficiente de associados, conforme o artigo 17.º dos Estatutos, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, uma meia hora depois da hora marcada, com qualquer número de associados presentes e mesma ordem de trabalhos:

Paços de Ferreira, 5 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Joaquim Agostinho Moreira da Silva Pinto)

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cinquenta e quatro a folhas cinquenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e noventa e seis – A, ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO BARBOSA e mulher MARIA JOSÉ COELHO PEREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Paços de Ferreira e ela da freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Calçada da Cascalheira, 7, da freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 187 660 670 e 184 205 972, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.-----

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----
-----**Prédio rústico**, composto de mato, com a área de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de **norte** com António da Conceição Barbosa e Caminho, de **sul** com António da Conceição Barbosa e Alexandre Jorge Leal Machado, de **nascente** com António da Conceição Barbosa e António Ruas Carneiro Malheiro e de **poente** com Alexandre Jorge Leal Machado, sito no Lugar de Novais, da freguesia de Modelos, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, e omissos na matriz predial rústica da freguesia de Paços de Ferreira, a que atribuem o valor de MIL EUROS.-----

II - Que entraram na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fizeram a José Maria Corte Real Vieira de Meireles e mulher Maria Leonilde Leal Machado Corte Real Meireles, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua de Vila Boa, 40, da extinta freguesia de Arreigada, atualmente freguesia de Frazão Arreigada, concelho de Paços de Ferreira, entretanto já falecidos, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.-----

III - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, depositando aí madeiras e outros bens móveis, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.-----

IV - Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subsequentemente ao respetivo registo de aquisição na competente Conservatória.-----

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021



**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO FCFP
COMUNICADO**

Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira, convoca, nos termos do nº 2 do art.º 24 dos Estatutos, todos os Associados do Clube para a ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, relativa ao biénio 2021/2023, a realizar no dia 1 de maio de 2021 (sábado) na Entrada Principal da nova Bancada Central (PORTA 4).

A Assembleia decorrerá de forma ininterrupta das 10:00hr às 18:00hr.

Nos termos regulamentares, designadamente dos art.ºs 12 e 13 dos Estatutos, poderão exercer o direito de voto todos os sócios efetivos com quotas regular zadas e no pleno exercício dos seus direitos.

Paços de Ferreira, 17 de abril de 2021

P/ Mesa da Assembleia Geral do FCFP
O Presidente
Joaquim Manuel Ferreira

IMEDIATO Nº 696 de 09/04/2021



CONVOCATÓRIA

De acordo com a lei e o artigo 11º ponto 2 dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia Geral Ordinária da ADP - Associação Desportiva de Penafiel, para reunir nas Instalações da Junta de Freguesia de Penafiel, pelas 21 horas do dia 29 de abril de 2021, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto Um - Apresentação, discussão e votação das contas referentes ao exercício de 2020;

Ponto Dois - Apresentação e aprovação do relatório de atividades de 2020;

Ponto Três - Apresentação e aprovação do plano de atividades para o ano de 2021.

Ponto Quatro - Outros assuntos

Se à hora marcada não estiverem presentes o número de associados suficientes, esta Assembleia reunirá meia hora depois com quaisquer número de presentes, nos termos do artigo 11 - ponto 3 dos Estatutos.

Penafiel, 9 de abril de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pedro Norberto Pinto de Carvalho

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

Do Céu ao Inferno em quatro jornadas de sofrimento

Paços vacila e época de sonho esvanece-se

A época de sonho do FC Paços de Ferreira parece ter terminado antes do final da época desportiva. É certo que a equipa mantém um espetacular quinto lugar na classificação, mas os resultados e, sobretudo, as exibições nas últimas quatro jornadas deixaram demasiado a desejar.

As quatro derrotas consecutivas, com um score de 11 golos sofridos e zero marcados, estão ao nível dos conjuntos do fundo da tabela classificativa e não de quem luta por um lugar europeu. Esta radical alteração de comportamento da equipa em campo tem algumas justificações que saltam à vista a quem acompanhou a trajetória vitoriosa da primeira fase da época. Desde logo há um evidente desgaste físico e psicológico de um «onze» base que Pepa espremeu até à exaustão, sem que a devida rotação tivesse sido efetuada nos momentos certos. Nesta altura, para além do desgaste dos que jogaram, há também a falta de ritmo dos que pouco foram utilizados e que, face às circunstâncias atuais, estão a ser opção para resolver.

No entanto, o problema está



Telmo Mendes

Castores somam quatro derrotas consecutivas

longe de se esgotar no rendimento dos jogadores. Também as opções técnicas e táticas têm sido pouco coerentes. Exemplo disso foi o jogo em «casa» com o SL Benfica, em que a equipa ficou em inferioridade numérica logo os 22 minutos de jogo e Pepa não reequilibrou de imediato o meio-campo, permitindo que a equipa encarnada chegasse ao intervalo a vencer por três golos de vantagem e com o guarda-redes Jordi a evitar uma humilhação bem maior do que os 5-0 finais. A indefinição nas opções perante a ausência pontual de alguns elementos chave

da equipa, casos de Eustáquio, Luther Singh e Douglas Tanque, também abalou o coletivo, que se tem perdido na confusa disposição em campo, bem longe do grupo coeso e agressivo da primeira fase da competição.

O Paços atual é também uma das equipas que menos incomoda ofensivamente os seus adversários. Nas derrotas consecutivas com Famalicão, Benfica, Boavista e Farense, se excetuarmos o jogo no Bessa, contam-se pelos dedos de uma mão os remates enquadrados que fez à baliza adversária. E sem remates não há golos... algo

que ficou bem patente na derrota da última terça-feira (2-0) em casa com o aflito Farense.

Por fim, há o fator relaxamento. Com seis pontos de vantagem (que chegaram a ser nove) sobre o sexto classificado, o grupo interiorizou que, com mais uma ou duas vitórias, a Europa estava garantida. Um objetivo que Pepa, precipitadamente, deu como assumido após a vitória em casa sobre o Moreirense, há cinco jornadas atrás. E depois desse anúncio o que se viu foi um Paços sem chama e sem a qualidade para o lugar que ocupa. A derrota da passada terça-feira, com o Farense, foi o espelho desse desacerto de todas as partes. A equipa não rendeu - não rematou à baliza, a equipa técnica perdeu-se em indefinições táticas e opcionais, e a derrota foi o resultado lógico de tantos equívocos.

Faltam seis jornadas para o final da Liga e o quinto lugar é perfeitamente possível de manter, mas é urgente juntar estes cacos em que a fantástica equipa da primeira fase da época se transformou. No próximo domingo, na Rio Ave, há a primeira oportunidade de redenção.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

		P	J	V	E	D
1	Sporting	69	27	21	6	0
2	FC Porto	63	27	19	6	2
3	Benfica	57	27	17	6	4
4	SC Braga	55	27	17	4	6
5	Paços Ferreira	44	28	13	5	10
6	V. Guimarães	38	27	11	5	11
7	Santa Clara	35	27	10	5	12
8	Moreirense	34	27	8	10	9
9	Portimonense	32	27	9	5	13
10	Tondela	31	27	9	4	14
11	Gil Vicente	31	27	9	4	14
12	Belenenses	30	27	6	12	9
13	Rio Ave	29	27	6	11	10
14	Boavista	28	27	6	10	11
15	Famalicao	27	27	6	9	12
16	Farense	25	28	6	7	15
17	Marítimo	24	27	7	3	17
18	Nacional	21	27	5	6	16

		Paços Ferreira 0 Farense 2
Jordi Martins	Beto	
Uilton Silva	Tomás Tavares	
F. Fonseca	César	
Maracás	Eduardo Mancha	
Marcelo	Abner 90'+5'	
Ibrahim 57'	Jonathan Lucca	
Bruno Costa 70'	Ryan Gauld	
Eustaquio	Amine Oudrihi	
João Amaral 57'	Brian Mansilla 87'	
D. Tanque	P. Henrique 90'+5'	
Hélder F. 78'	Licá 15'	
Luiz Carlos 57'	Fabício 15'	
Luther Sing 57'	André Pinto 87'	
João Pedro 70'	Bandarra 90'+5	
P. Rebocho 78'	Fábio Nunes 90'+5'	
		 77' (g.p.) e 84'
 Manuel Mota		
 Estádio Capital do Móvel		
 61'		 28'

Ato eleitoral vai decorrer no Estádio

Termina esta sexta-feira o prazo para entrega de listas candidatas aos órgãos sociais do Clube para o biênio 2021/23.

Paulo Meneses é o único candidato assumido à liderança da direção do FC Paços de Ferreira, e já entregou a lista candidata ao ato eleitoral que vai decorrer no

próximo dia 1 de maio. Face às atuais contingências de aglomeração de pessoas, a Mesa da Assembleia Geral do Clube decidiu que o ato irá ter lugar na Entrada Principal da nova Bancada Central (PORTA 4) do Estádio.

Os sócios podem exercer o seu direito de voto entre as 10h e as 18h, de forma ininterrupta.



M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1 ^o	L. CARLOS	89	1 ^o	J. Tshabalala	25
2 ^o	F. FONSECA	88	2 ^o	Beirão	22
3 ^o	JORDI	88	3 ^o	Henrique	20
4 ^o	EUSTAQUIO	87	4 ^o	Monteiro	20
5 ^o	B. COSTA	79	5 ^o	Guzman	19

M.M.

Melhor Marcador

1 ^o D. TANQUE	7	1 ^o Tshabalala	8
2 ^o L. SINGH	5	2 ^o Migas	6
3 ^o B. COSTA	4	3 ^o João Beirão	4
4 ^o JOÃO PEDRO	3	4 ^o Moreira	2
5 ^o HÉLDER	3	5 ^o Guzman	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º JORDI	26	1º Diogo Santos	0
2º L. CARLOS	24	2º Moreira	0
3º B. COSTA	21	3º Henrique	0
4º F. FONSECA	21	4º Monteiro	0
5º H. FERREIRA	19	5º Guzman	0

Destaque

Prêmio a atribuir
a instituições, equipas,
atletas ou personalidades
do concelho de Paços
de Ferreira que durante a
época desportiva de 20/21
se tenham destacado



Revelação

**Prêmio a atribuir
a atletas que pela
sua juventude e pelo
seu desempenho sejam
considerados uma
revelação durante
a época 20/21**



Equipas já preparam a retoma dos jogos

A bola já voltou a rolar. E agora?



AF Porto já realizou o sorteio das séries

Com o avanço de uma nova fase de desconfinamento, na segunda-feira várias modalidades de médio risco, entre as quais o futebol e o futsal, retomaram atividade. Juntamente, também os escalões de formação voltaram “em força”, mais de um ano depois da primeira interrupção. O tão aguardado regresso vem, contudo, com várias condicionantes e as competições, que arrancam no início de maio, vão sofrer alterações, como já noticiado na edição passada do IMEDIATO.

A Associação de Futebol (AF) do Porto deu liberdade aos clubes de decidirem se querem ou não terminar a época, sem descidas. Contudo, no concelho, apenas o CCR Raimonda e o GDC Ferreira deram por terminada a época

desportiva.

Depois de todos os clubes distritais apresentarem a sua decisão de continuar ou não, a associação definiu as séries que vão compor a retoma dos campeonatos, no fim-de-semana de 8 e 9 de maio.

Na Divisão de Elite, o SC Freamunde, que ocupava o segundo lugar, foi colocado com o FC Felgueiras B, Vila FC e SC Gens.

Já na Divisão de Honra, o FC Citânia de Sanfins foi colocado na Série 2, juntamente com o S. Lourenço do Douro, Balasar e Estrelas de Fânzeres. Já o Águias de Eiriz vai disputar a série 6, com o Gulpilhares, FC Lagares, Bougadense.

Na 1ª Divisão, o AJM está na Série 1, com o S. Vicente de Pinheiro, o S. Félix da Marinha e o Perafita, enquanto o Penamaior está na Série 6, com Aldeia Nova, Lustosa e Livração.

Por sua vez, na 2ª Divisão, o 1º

de Maio de Figueiró e a ADC Frazão estão na Série 3, com Lusos e S. Pedro Fins.

Já o Codessos e Campo Lirio vão disputar a Série 4, com Airões e Paços Gaiolo e Leões de Ouro vai estar na Série 7, com Nevogilde, Gervide e Melres.

Câmara vai pagar testes

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira já assumiu que vai assumir os custos dos rastreios à covid-19 dos atletas do concelho.

Segundo a autarquia, este apoio já está a ser prestado às equipas do Clube Aquático Pacense, que militam no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e já foram feitos 320 testes.

“Naturalmente que, tal como aconteceu com o Pólo Aquático, primeira modalidade a reiniciar competições no nosso Concelho, todos os restantes clubes poderão também contar com este apoio por parte da Câmara Municipal”, assegura.

Recorde-se que, dias antes, o PSD de Paços de Ferreira apelou à Câmara Municipal de Paços de Ferreira para que disponibilizasse gratuitamente testes à Covid-19 para as associações desportivas do concelho, sublinhando que os custos seriam “insuportáveis”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

CAP soma um ponto em Algés

O Clube Aquático Pacense (CAP), de Paços de Ferreira, empatou na Piscina do Sport Algés e Dafundo, frente à equipa da casa, a 12 golos, na segunda partida da fase de apuramento de campeão da 1.ª Divisão Nacional Sénior Masculino de Polo Aquático.

A equipa da casa iniciou o primeiro período com alguma eficácia mas acabou por ceder o empate a três bolas no final dos oito minutos iniciais. O segundo

parcial trouxe pouca eficácia na concretização, apesar de ambas as equipas trabalharem bem os ataques até os 6-6.

O equilíbrio foi uma constante também no terceiro tempo, que fechou com um empate a nove. A quarta e última parte terminou com 12-12 no marcador.

No sábado, pelas 19h30, a equipa feminina do CAP recebe o Clube Fluvial Portuense e pelas 21h30, e a equipa masculina do CAP defronta o Vitória de Guimarães, nas Piscinas Municipais de Paços de Ferreira.

Ciclista pacense em Melgaço

O ciclista Rui Leão, da equipa pacense Rolub / Lusosofá, de Paços de Ferreira, alcançou a 12ª posição na 1ª Taça de Portugal de SCO, que aconteceu no passado dia 18 de abril, em Melgaço.

O atleta pacense participou na prova de Cross Country Olímpico - XCO, na categoria Master 30, a contar para a 1.ª Tala de Portugal, tendo cruzado a meta em 12º lugar.

“Família” aberta a todos Pandilhas a Monte apresentam equipa



Tem vindo a aumentar o número de atletas

A Associação de BTT Pandilhas a Monte, de Carvalhosa, apresentou no sábado passado a sua equipa para a próxima época, que arranca no final de junho. O aumento gradual de praticantes e os títulos

A sessão decorreu no Salão Paroquial de Carvalhosa, onde foram apresentados os elementos da equipa, que conta com várias novas caras e, pela primeira vez, uma atleta do sexo feminino.

O presidente da associação, Agostinho Queirós, adiantou ao IMEDIATO que a evolução no número de atletas é “notória”. Se, há 29 anos, apenas três atletas vestiam a camisola dos Pandilhas a Monte, agora dez vezes mais, de várias idades.

Para o dirigente, o objetivo para a época é defender o título de campeão e continuar a dinamização da modalidade no concelho, trabalho também feito através da criação de pistas no Monte do Pilar.

“Criamos quatro pistas, de

diferentes níveis de intensidade, e ficou incrível. Tudo isto foi feito sem qualquer tipo de apoios e chama várias pessoas do concelho e não só”, contou ao IMEDIATO.

Durante a sessão, o padrinho da equipa, o ciclista Nuno Meireles, considerou ainda uma “fonte de inspiração” o facto de uma criança ter ingressado na equipa, também uma novidade.

“É fantástico ver tanta gente nesta sala e a clara união de grupo que têm entre vocês”, afirmou o ciclista, para os membros da equipa.

Também Júlio Morais, vereador da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, e o presidente da Junta de Freguesia de Carvalhosa, Joaquim Martins, estiveram presentes na cerimónia, realçando a união de grupo e o trabalho desenvolvido pela associação nos últimos anos.

Ambos garantiram que iam continuar a apoiar a associação, estando “ao seu lado” nos projetos futuros, que já estão na calha.

BTT de Freamunde brilha em Seia

Sete atletas do Clube BTT de Freamunde participaram na Maratona da Esperança XCM, em Seia, entre os melhores atletas nacionais. Esta foi a primeira competição do ano, contando com “dureza, sofrimento, ar livre, superação, convívio e paisagens deslumbrantes”.

Agostinho Cunha participou na prova na classe de Master 35, trazendo a medalha de bronze para Freamunde.

Já Pedro Motta terminou a

prova no 7º lugar na classe rainha.

Vítor Rodrigues em Master 40 e Pedro Silva na classe Elite “cumpriram os objetivos definidos”, adiantou a equipa.

Vítor Santos, na Classe Master 40, e Hugo Rocha, em Master 30, “não foram felizes neste regresso à competição”, tendo desistido por avaria mecânica e por uma queda, respetivamente.

O Clube de BTT destacou Duarte Carvalho, que se estreou em Sub 23, tendo cumprido o objetivo de “superar a dureza da Serra da Estrela”.

Piloto vai apostar nos lugares cimeiros

Sérgio Dias com aposta forte no PTRX 2021



Direitos Reservados

O Renault Twingo S1660 que o piloto vai tripular

Sérgio Dias, piloto lousadense vai tripular um novo Renault Twingo S1600 de última geração, construído pela Set Promotion. A aposta visa os lugares cimeiros da divisão mais brava do campeonato.

Depois de ter sido um dos protagonistas em destaque na época 2020, Sérgio Dias volta a querer brilhar nas pistas portuguesas de ralicross.

A poucos dias do início de

uma época que se mostra capaz de vir a ser uma das melhores de sempre, o piloto de Lousada deu a conhecer as novidades que preparou, em conjunto com a sua equipa e patrocinadores, ao longo do defeso.

A “arma” é a estreir: um Twingo de última geração, reforçando assim a capacidade técnica da equipa, ponto fundamental para enfrentar o crescendo competitivo que a já fortíssima Divisão S1600 vai ostentar em 2021.

Quanto à estratégia e objetivos, Sérgio Dias assume “a

ambição de continuarmos na luta pelos lugares de destaque. Tem sido assim na minha carreira e quero continuar a estar no grupo da frente, sempre nas decisões das corridas!”. O lousadense realça ainda “a satisfação que sinto por isso fazer parte do naipe de pilotos que competirão numa divisão que será, possivelmente, a mais forte de qualquer campeonato nacional em todo o mundo. Estou entusiasmado com o cenário que está a ser montado. Tenho total certeza de que teremos competição brava desde os treinos à final, em todas as provas e é assim que gosto de correr!”.

Perante o desafio, Sérgio Dias encara a época “com a noção clara de que teremos de ser prudentes na abordagem, evitando ao máximo quebras mecânicas e toques. A regularidade sem descuidar um andamento rápido, será a chave para sermos competitivos e podermos estar na luta pelos lugares da frente”.

O Campeonato de Portugal de Ralicross DIATOSTA arranca já a 23, 24 e 25 de abril, no Eurocircuito da Costilha, em Lousada, sob a égide do CAL.

Joaquim Rocha estreia-se e garante pódio

Piloto competiu pela primeira vez no Kartódromo de Viana do Castelo



Joaquim Rocha

Joaquim Rocha é o mais recente protagonista do Campeonato de Portugal de Karting e logo na espetacular categoria X30 Super Shifter Gentleman, cujos karts estão equipados com potentes motores de 175cc e com caixa de velocidades.

Na primeira jornada dupla, disputada este fim de semana, no Kartódromo de Viana do Castelo, o piloto de Paredes não parecia ser um estreante no Campeonato de Portugal de Karting, dado que mostrou uma rapidez assinalável e esteve sempre na segunda posição nos treinos cronometrados, nas mangas de qualificação, tendo nas Finais garantido o terceiro lugar do pódio.

Joaquim Rocha enfrentou o

desafio de disputar o Campeonato de Portugal de Karting, numa categoria exigente como é a X30 Super Shifter e, num formato de jornada dupla – uma prova no sábado e outra no domingo –, Joaquim Rocha foi o mais rápido da sua categoria (Gentleman) no primeiro treino livre oficial de sábado, à chuva, sendo depois 2.º nos treinos cronometrados e na manga de qualificação, tendo na Final sido 3.º classificado.

No domingo, o piloto voltou a ser 2.º nos ‘cronos’ e na manga de qualificação, tendo na Final garantido novamente o terceiro lugar do pódio.

Entre os dias 15 e 16 de maio, o piloto vai conhecer uma nova pista, a de Leiria, palco da segunda prova do Campeonato de Portugal de Karting.

Sistema Tático está de volta com Jorge Sousa

Depois do sucesso da estreia do programa do IMEDIATO «Sistema Tático», é já na segunda-feira, 26 de abril, que vai ser transmitido o segundo episódio, desta vez com o ex-árbitro internacional Jorge Sousa.

Natural de Lordelo, no concelho de Paredes, Jorge Sousa “pendurou” o apito em julho do ano passado, depois de 27 anos de carreira, 19 deles em competições profissionais.

O seu nome causa impacto no mundo do futebol, sendo que, na sua penúltima época de arbitragem, foi melhor classificado dos 25 árbitros portugueses da primeira categoria – os únicos habilitados para dirigir os jogos da I e II ligas, os dois escalões profissionais do futebol português.

Já desde 2006 que Jorge Sousa arbitrava partidas ao mais alto nível internacional.

Na segunda-feira, o antigo árbitro vai estar à conversa com Armindo Calção, jornalista “veterano” de jornalismo desportivo, sucedendo a Paulo Menseses, presidente do FC Paços de Ferreira.

No primeiro episódio do «Sistema Tático», o dirigente dos Castores lançou diversas informações em exclusivo: a sua recandidatura ao cargo nas próximas eleições interinas, agendadas para o início de maio, o convite feito pela direção do clube à equipa técnica, encabeçada por Pepa, para renovar com o clube e ainda críticas à Liga e ao futebol atual.

Não perca o segundo episódio do «Sistema Tático», que vai ser transmitido em direto na página de Facebook do IMEDIATO, pelas 21 horas.

Patrocinado por:

JOINPORTUGAL GROUP

Ex-árbitro

JORGE SOUSA

SISTEMA TÁTICO



Piscina e ambiente familiar são características diferenciadoras **SportStudio Santos, uma família**

O **SportStudio Santos** existe desde 1992 e tem acompanhado a evolução da prática de exercício físico em primeira mão. Se, quando foi fundado, não havia muita oferta na região e eram poucos os que apostavam no exercício, nos últimos anos o número tem aumentado “a olhos vistos”.

Ao IMEDIATO, a gestora do espaço, Conceição Santos, contou que, mesmo com um nome já bem consolidado na região, o SportStudio Santos continua a apostar em novas valências, nomeadamente através da criação de um gabinete de nutrição, de fisioterapia e de hidroterapia.

Além de treino em ginásio, são mais de 54 aulas disponíveis para os clientes todas as semanas - desde spinning e cross training a pilates - sem contar com as que decorrem na piscina do espaço, um equipamento raro a nível privado na região, onde também



Espaço foi inaugurado em 1992

são feitas terapias e sessões de natação contracorrente. Existem ainda no espaço serviços como solário vertical e sauna.

Diariamente, os 13 profissionais do SportStudio Santos acompanham os clientes de “uma forma próxima e quase familiar” e é frequente motivarem os próprios familiares a inscreverem-se nos serviços do espaço.

“Treinam aqui gerações: avós, filhos e netos. Em crianças vinham para a natação, depois pas-

saram para o ginásio e agora são os seus filhos que estão a iniciar-se na natação. Estamos abertos a todos, dos zero aos 83 anos”, partilhou com o IMEDIATO a gestora do SportStudio Santos.

Ânsia pelo regresso das aulas de grupo

Conceição Santos adiantou ao IMEDIATO que, com a reabertura dos ginásios, houve “muita procura e muitas novas inscrições”, mas que os espaços acabam por

sair penalizados pelas limitações de horários de funcionamento, tendo de fechar portas às 21:00.

“Estas restrições de horário limitam-nos muito, porque estamos numa região em que a maior parte das pessoas trabalha em indústria e tem um horário fixo, só estando disponível para treinar ao final do dia”, argumentou a gestora do estabelecimento de Carvalhosa, Paços de Ferreira.

O SportStudio Santos tem disponível uma aplicação, onde é possível fazer uma marcação de treino, aceder ao plano pessoal ou até assistir a aulas virtuais.

Agora, profissionais e clientes estão ansiosos pelo regresso das aulas de grupo.

“Em confinamento não houve muita motivação para treinar. Mas agora, as pessoas já perguntam e nota-se que estão ansiosas pelo regresso das aulas de grupo”, rematou a gestora.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Anedotas

No escritório, o chefe repreende o funcionário:

– É o quinto dia consecutivo que você chega atrasado! O que acha que devo pensar?
– Que hoje é sexta-feira!

– Por que é que chegas todos os dias atrasado às aulas?! – pergunta a professora ao Joãozinho.

– Porque todas as vezes que me aproximo da escola, vejo uma placa onde está escrito:
“Devagar. Escola.”

Soluções

1-c-2-b-3-d-4-a-5-c-6-b-7-a-8-c

Postais da região



O Penedo das Ninfas era um local de culto para o povo que habitava a Citânia de Sanfins, em Paços de Ferreira. Na pedra é possível ler “Cosunea”, uma divindade guerreira e lá eram realizados sacrifícios de animais e mesmo de prisioneiros em nome da deusa. É Imóvel de Interesse Público desde 17 de abril de 1953.

Sei.. ou não!

1 – O tigre é nativo de qual dos seguintes continentes:

- a) África
- b) América do Sul
- c) Ásia

2 – Qual destes liderou o movimento pop art, sendo famoso como pintor, cineasta, produtor musical e autor:

- a) Woody Allen
- b) Andy Warhol
- c) Phil Spector

3 – O prato italiano chamado “ossobuco” é feito com qual destas carnes:

- a) Porco
- b) Vitela
- c) Cabrito

4 – Castoreum é uma substância segregada pelo Castor e usada como ingrediente de:

- a) Perfume
- b) Bebida
- c) Comida

5 – O único lugar onde 4 estados dos EUA se encontram num só ponto é chamado de:

- a) Rota 4444
- b) Ponto Central
- c) Quatro Cantos

6 – O plectro é uma pequena peça que serve para percutir qual dos seguintes instrumentos:

- a) Tambor
- b) Guitarra
- c) Violino

7 – Que arma é tradicionalmente guardada dentro de uma aljava:

- a) Flecha
- b) Espada
- c) Besta

8 – Uma introdução que um autor escreve em seu livro é tecnicamente conhecida como o quê:

- a) Prelúdio
- b) Preâmbulo
- c) Prefácio



Espaço Empresa fez mil apoios em três anos

O Espaço Empresa de Paços de Ferreira comemorou três anos esta semana. Neste período, realizou mais de mil atendimentos, entre os quais se destacam, “essencialmente, a criação de novas empresas no concelho”, informou Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Este é o único balcão do género na região do Tâmega e Sou-

sa a implementar vários serviços de proximidade com as empresas e empreendedores.

Além disso, presta informações sobre processos de licenciamento municipal, apoia o licenciamento de atividades económicas e equipamentos, informação sobre localização (rede de infraestruturas de acolhimento empresarial) e acessibilidades.

Direitos Reservados



GNR apreendeu mais de cem doses de cocaína e heroína

Um homem e duas mulheres detidos por tráfico. Apanhados junto a escola

A GNR deteve em flagrante um homem e duas mulheres, com idades entre os 40 e 50 anos, por tráfico de droga em Paços de Ferreira. Foram apreendidas mais de 100 doses de cocaína e heroína, bem como dois mil euros em dinheiro.

Segundo a força policial, as capturas aconteceram na sequência de uma investigação policial

por tráfico de droga que já durava há oito meses no concelho de Paços de Ferreira.

A operação culminou com os militares a abordarem dos três suspeitos “quando faziam a venda do produto estupefaciente junto a estabelecimentos escolares”, relatou a GNR, em nota de imprensa.

No decorrer da ação, foram apreendidas 86 doses de cocaína, 60 doses de heroína, 2 000 euros

em dinheiro. Os militares confiscaram ainda um veículo, quatro telemóveis e um computador portátil.

Os três detidos, um homem e duas mulheres, que já possuíam antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, estão a ser presentes a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel, para aplicação de medidas de coação.

Vendo carrinha impecavel muito boa com tudo em dia intreores impecaveis estreores resoaveis com sistema a gpl a funcionar vidros eletricos feicho central

Resta saber se anda!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

